



ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

ESTÁGIO EM ENSINO: FORTALECENDO A FORMAÇÃO DO DOCENTE ENFERMEIRO

TEACHING INTERNSHIP: STRENGTHENING NURSE TEACHER TRAINING

PASANTÍA DOCENTE: FORTALECIMIENTO DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE ENFERMERÍA

Geysa Santos Góis Lopes¹, Paloma Rocha Reis², Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim³, Ana Hélia de Lima Sardinha⁴

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência do estágio de docência do programa de pós-graduação Stricto sensu em Enfermagem enquanto prática fortalecedora na formação do enfermeiro docente. **Método:** trata-se de um descritivo, tipo relato de experiência, que surgiu da iniciativa de se refletir sobre as abordagens pedagógicas e teórico-metodológicas do EDO na formação do enfermeiro docente, em um programa de Pós-Graduação Stricto sensu de Enfermagem/PPGENF, na modalidade mestrado acadêmico. **Resultados:** apresentou-se o estágio como um espaço de desafios, desenvolvimento de habilidades, ressignificações e oportunidade de excelência, ao aumentar a superfície de contato das mestrandas com a realidade concreta da atuação docente, oportunizando um instante único de análise e assimilação do cenário existente. **Conclusão:** configurou-se o estágio de docência orientado como um componente imprescindível para a formação das futuras mestras, além de possibilitar um diálogo entre a teoria e a prática, suscitando reflexões profundas sobre o papel do docente. **Descritores:** Educação Superior; Ensino; Enfermagem; Educação de Pós-Graduação; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Docentes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of the teaching internship of the Stricto sensu postgraduate program in Nursing as a strengthening practice in the training of nurse teachers. **Method:** it is a descriptive, experience report type, that emerged from the initiative to reflect on the pedagogical and theoretical-methodological approaches of EDO in the training of nurse teachers, in a Postgraduate Stricto sensu Nursing / PPGENF program, in the academic master's modality. **Results:** the internship was presented as a space of challenges, development of skills, reframing and opportunity for excellence, by increasing the contact surface of the Master's students with the concrete reality of teaching performance, providing a unique moment of analysis and assimilation of the existing scenario. **Conclusion:** the oriented teaching stage was configured as an essential component for the training of future teachers, in addition to enabling a dialogue between theory and practice, giving rise to profound reflections on the role of the teacher. **Descriptors:** Education, Higher; Teaching; Nursing; Education, Graduate; Education, Nursing, Graduate; Faculty, Nursing.

RESUMEN

Objetivo: informar la experiencia de la pasantía docente del programa de posgrado Stricto sensu en Enfermería como práctica de fortalecimiento en la formación del enfermero docente. **Método:** es un tipo de informe de experiencia descriptivo que surgió de la iniciativa de reflexionar sobre los enfoques pedagógicos y teórico-metodológicos de EDO en la formación del enfermero docente, en un programa de Postgrado Stricto sensu Enfermería / PPGENF, en la modalidad de maestría académica. **Resultados:** la pasantía se presentó como un espacio de desafíos, desarrollo de habilidades, resignificación y oportunidad de excelencia, al aumentar la superficie de contacto de los estudiantes de maestría con la realidad concreta del desempeño docente, proporcionando un momento único de análisis y asimilación del escenario existente. **Conclusión:** la etapa de enseñanza orientada se configuró como un componente esencial para la formación de futuros docentes, además de permitir un diálogo entre la teoría y la práctica, dando lugar a profundas reflexiones sobre el papel del docente. **Descritores:** Educación Superior. Enseñanza. Enfermería. Educación de Postgrado. Educación de Postgrado en Enfermería. Docentes de Enfermería.

^{1,2,3,4}Universidade Federal do Maranhão/UFMA. São Luís (MA), Brasil. ¹<https://orcid.org/0000-0002-6801-1940> ²<https://orcid.org/0000-0001-5991-2360> ³<https://orcid.org/0000-0002-8453-2543> ⁴<https://orcid.org/0000-0002-8720-6348>

Como citar este artigo

Lopes GSG, Reis PR, Rolim ILTP, Sardinha AHL. Estágio em ensino: fortalecendo a formação do docente enfermeiro. Rev enferm UFPE on line. 2020;14:e243637 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243637>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o desenvolvimento da produção científica em todas as áreas do conhecimento se dá, predominantemente, no contexto da pós-graduação *Stricto sensu*. Encontram-se inúmeras atividades planejadas e executadas neste cenário, cujo objetivo é aumentar quantitativamente e qualitativamente as pesquisas, principalmente para cumprir as determinações dos órgãos de financiamento.¹

Ressalta-se que algumas pesquisas atestam que, nos dias atuais, os mestres e doutores demonstram melhores habilidades e maior capacitação para desenvolver produções científicas em detrimento da atuação no Ensino Superior. Faz-se necessário, entretanto, para se melhorar a qualidade dos cursos *Stricto sensu*, investir, também, no preparo dos alunos para exercerem a docência.²

Aponta-se que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como finalidade prioritária garantir a expansão e a consolidação da pós-graduação *Stricto sensu* em todo o país, dando ênfase aos avanços científicos e à qualificação para a docência. Verifica-se, para o alcance dessa última meta, que a CAPES adotou como estratégia a implantação do estágio supervisionado em docência.³ Normatizou-se o Estágio de Docência Orientado (EDO) pela CAPES, no Programa de Demanda Social, a partir da Resolução 013/00 e da Portaria nº 76, de abril de 2010, determinando a inclusão dos alunos de pós-graduação nas atividades de ensino da graduação sob a supervisão do orientador, tendo a duração mínima de um semestre, para o mestrado, e dois semestres, para o doutorado.⁴

Defende-se que o reconhecimento da CAPES quanto à importância da formação de mestres e doutores para o fortalecimento e melhora da qualidade do Ensino Superior exige, das coordenações dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, reflexões, a elaboração de novos caminhos e a implementação de estratégias para que esses objetivos sejam alcançados.²

Consideram-se os programas de estágios na docência uma tática ímpar para a qualificação e formação de futuros docentes do Ensino Superior, uma vez que favorecem o entendimento e o desenvolvimento de habilidades para a prática docente, aprimorando a capacidade reflexiva e crítica dos estudantes, com a ampliação do repertório pedagógico.⁵

Entende-se, apesar de os programas de pós-graduação *Stricto sensu* na área de Enfermagem terem apresentado um crescimento substancial nos últimos 30 anos, que muitos desses programas adotaram a obrigatoriedade do EDO apenas para os discentes bolsistas, conforme estabelece a

CAPES, por meio da Portaria n.º 76, de 14 de abril de 2010.⁴

Estende-se essa realidade a diversas áreas no Brasil. Comprovou-se, em uma pesquisa recente, que os cursos de mestrado acadêmico e doutorado da pós-graduação *Stricto sensu* da área de Ciências da Saúde, no Nordeste do Brasil, não habilitam os discentes para uma plena formação didático-pedagógica do futuro professor de Ensino Superior, pois os componentes curriculares e as suas ementas relacionadas à formação docente são pouco presentes e de natureza não obrigatória. Apresenta-se esse cenário como um importante obstáculo para a promoção da profissionalização docente.⁶

OBJETIVO

- Relatar a experiência do estágio de docência do programa de pós-graduação *Stricto sensu* em Enfermagem enquanto prática fortalecedora na formação do enfermeiro docente.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência que surgiu da iniciativa de se refletir sobre as abordagens pedagógicas e teórico-metodológicas do EDO na formação do enfermeiro docente, em um programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* de Enfermagem (PPGENF), na modalidade mestrado acadêmico. Julgou-se pertinente a descrição de uma experiência que integra conhecimentos pedagógicos, teóricos e práticos na construção de docentes do Ensino Superior por meio da experiência de aprendizagem científica adquirida nos componentes de formação do EDO.

Reflete-se, assim, acerca da vivência pedagógica de duas enfermeiras, discentes do mestrado acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no *campus* São Luís, proporcionada pelo EDO, nas disciplinas Saúde do Adulto II (SAII) e Doenças Transmissíveis (DT), conforme a área de especialização das orientadoras do programa de pós-graduação.

Compreende-se que ambas as disciplinas são elementos constitutivos da grande área Saúde do Adulto do currículo da graduação em Enfermagem e estão dispostas no plano de ensino com oferta para os alunos do 6º período do curso de graduação em Enfermagem. Distribuem-se, ainda, enquanto disciplinas teórico-práticas, com elementos práticos desenvolvidos no Hospital Universitário Presidente Dutra, no Hospital Universitário Materno-Infantil e no Hospital Estadual Getúlio Vargas. Sabe-se que a disciplina de DT compreende 120 horas (60 para créditos teóricos e 60 para créditos práticos) e a SAI possui 150 horas (60 para créditos teóricos e 90 para créditos práticos).

Informa-se que o EDO é um componente curricular facultativo para o PPGENF da Universidade Federal do Maranhão e, para os que optam por realizá-lo, pode ser executado nas modalidades de 30 ou 60 horas. Salienta-se que ambas as discentes atuaram sob o regime de 60 horas, entre os dias 3 de agosto e 6 de novembro de 2018.

Observa-se que as ações desenvolvidas durante esse período contemplaram as atribuições disciplinares presentes no Plano Pedagógico do Curso (PPC) - reuniões pedagógicas, preparação de material didático e ferramentas avaliativas, ministração de aulas teóricas, acompanhamento de apresentação de trabalhos em grupo e acompanhamento de atividades práticas nos diferentes campos de estágio -, tendo em vista que a atividade EDO foi realizada em disciplinas distintas, enriquecendo a experiência em diversas áreas.

RESULTADOS

Avalia-se que a perspectiva do EDO foi diferente para as discentes envolvidas, uma vez que a experiência anterior com a docência era distinta: uma possuía experiência prévia, em nível técnico, e a outra jamais tivera quaisquer experiências em docência.

Entende-se, em relação à discente que possuía experiência anterior, que as expectativas se concentraram no aperfeiçoamento de práticas didáticas já conhecidas e, também, na criação de novas habilidades pedagógicas, principalmente, na perspectiva da vivência em docência no campo prático. Identificou-se, porém, o despertar do sentimento de ansiedade em vista da experiência de trabalho de pouca duração, devido à condição de recém-graduada, em oposição à outra mestranda, que possuía ampla experiência enquanto enfermeira assistencial.

Constata-se que as principais expectativas constavam em participar da estrutura já construída da disciplina enquanto membro agregador, porém, sem perder a perspectiva crítica. Afirma-se que a ambientação em uma disciplina do Ensino Superior requer um grupo de habilidades e conhecimentos, desse modo, outra preocupação concentrava-se na possibilidade de existirem impasses teóricos e divergências comportamentais sobre os aspectos metodológicos, filosóficos e teóricos da prática assistencial em Enfermagem entre os professores efetivos das disciplinas.

Sabe-se que a profissionalização do docente, até mesmo para o seu reconhecimento e valorização, tem por base a sua profissionalidade, demandando um determinado desenvolvimento profissional que, por sua vez, só pode ser obtido a partir de uma formação básica adequada, permeando caminhos além das competências

operacionais, pela construção de um saber-fazer próprio que compreende a mobilização de conhecimentos, métodos, intenções, valores individuais e grupais e inclui, ainda, a capacidade de confrontar ideias, crenças, práticas, rotinas, objetivos e papéis, no âmbito do agir cotidiano, com os seus alunos, colegas e gestores, em prol do desenvolvimento dos alunos que orienta, mas, também, de si próprio.⁷

Centrava-se o primeiro desafio imposto em conhecer áreas temáticas que fogem do domínio assistencial, uma vez que o componente curricular de prática para o EDO é escolhido conforme a área de concentração do orientador. Define-se, assim, que o estímulo preliminar se encontra em buscar novas fontes de conhecimento e desenvolver habilidades com maior ênfase na área do estágio.

Identificam-se, como outros desafios que geram apreensão durante o EDO, o reconhecimento e o respeito enquanto membro ativo e relevante no desenvolvimento da disciplina pelos alunos devido a três características específicas: a pequena diferença de idade; não ser professor efetivo da disciplina e estar subordinado hierarquicamente ao orientador. Vivenciaram-se esses receios por uma das mestrandas, contudo, para a outra, nenhum tipo de angústia foi experimentado neste sentido, uma vez que possuía um maior tempo de prática assistencial e havia uma maior diferença de idade entre a discente e os alunos da graduação, sendo a sua vivência profissional valorizada durante o EDO, inclusive, pela orientadora, criando um ambiente propício para o desenrolar do estágio, gerando um clima de respeito e valorização.

Verifica-se que a organização estrutural pedagógica das disciplinas contava com elementos como aulas expositivas e dialogadas, problematização, estudo de caso e elementos pedagógicos direcionados para o desenvolvimento do raciocínio clínico e a aplicação da sistematização da assistência de Enfermagem. Sabe-se que, na prática clínica da disciplina de SAll, os alunos eram orientados a realizar a assistência de Enfermagem ao paciente na clínica cirúrgica e no centro cirúrgico, enquanto, que, na disciplina de DT, os cuidados de Enfermagem eram direcionados às crianças internadas no setor de doenças infecto-parasitárias.

Entende-se que a docência problematizadora exige do professor uma multiplicidade de papéis, pois demanda um maior grau de participação, planejamento e trabalho colaborativo com outros professores e demais atores, além de requerer o conhecimento dos estudantes com quem se trabalha, o envolvimento constante com os processos investigativos, preocupando-se com a ação inovadora e a organização de situações de aprendizagem e avaliação.⁸

Revelou-se a prática em sala de aula como uma experiência enriquecedora, uma vez que, diferentemente do nível técnico de Enfermagem, é possível a realização de abstrações filosóficas e metodológicas da assistência de Enfermagem para além dos seus parâmetros técnicos, observando-se que a ênfase na construção cotidiana da SAE no Ensino Superior permite a reflexão do aluno de graduação para com a assistência integral do cuidado em saúde. Observa-se, todavia, em alguns momentos, que essas abstrações na formação dos alunos são comprometidas, pois, mesmo que de maneira mais singela, a formação ainda é majoritariamente focada no aspecto técnico.

Compreende-se que a formação do docente adota um papel que transcende o ensino enquanto uma mera atualização científica, pedagógica e didática, apresentando-se como uma possibilidade de se criar novos espaços de participação, reflexão e formação, para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza.⁹

Avalia-se que o discente de graduação, na sua formação enquanto enfermeiro, deve ser instigado quanto ao raciocínio clínico e à tomada de decisão, aspecto que não é abordado no ensino no nível técnico devido à própria natureza da educação técnica. Aponta-se que este fato permitiu a possibilidade de se ensinar meios de efetivação da assistência de Enfermagem que, anteriormente, só existiam na prática assistencial pessoal.

Acredita-se que a experiência de se conduzir o aluno a focalizar os seus distintos conhecimentos em um único ponto de convergência - a assistência de Enfermagem -, de modo a executar e demonstrar como a assistência de Enfermagem deve ser executada no campo, requer o domínio da própria ciência e, ao se orientar, avaliar e corrigir os alunos de graduação, há um fortalecimento interno do docente enquanto sujeito que faz Enfermagem.

Entende-se que, como na graduação há o foco no raciocínio clínico para a formação do profissional enfermeiro, deve desenvolver autonomia e capacidade de tomada de decisão, que foi preciso desenvolver novos métodos avaliativos que pudessem estimular e testar tais conhecimentos nos alunos. Defende-se que a formulação de casos clínicos permite que o docente ponha em prática a sua vivência enquanto enfermeiro, impondo, aos alunos, situações desafiadoras. Aponta-se que a construção de questões avaliativas utilizando a problematização requer habilidades do docente que puderam ser conquistadas no EDO de maneira efetiva.

Percebe-se, como outra habilidade que foi fortalecida durante o aprendizado, uma intensificação das ações de Enfermagem baseada em evidências, uma vez que diversas atividades

em sala de aula foram realizadas sob a perspectiva de novas tendências e evidências científicas para se fornecer segurança aos alunos na instituição de intervenções de Enfermagem efetivas.

Exige-se, para a prática da docência no Ensino Superior, a formação profissional, com pleno domínio de conhecimentos específicos, além de um conjunto de habilidades e noções referentes à atividade docente, sendo que a docência universitária envolve três princípios elementares: a) a construção da identidade do docente, que é um processo de construção de maneiras de ser e estar na profissão; b) a profissionalização para a atuação no contexto educativo e c) a interligação das dimensões da identidade e da profissionalização, acrescentando-se à perspectiva da formação continuada.¹⁰

DISCUSSÃO

Verifica-se, no transcorrer do EDO, que inúmeras reflexões foram suscitadas e vários aprendizados foram extraídos dessa experiência. Destaca-se, primeiramente, o desenvolvimento de um olhar mais crítico e reflexivo acerca do objeto de estudo do EDO: a prática pedagógica. Avalia-se que a prática da docência permitiu que houvesse a ampliação e o aprofundamento acerca da compreensão sobre os aspectos que caracterizam e permeiam a práxis pedagógica.

Observou-se, neste período, que as discentes de pós-graduação apreenderam os elementos que possibilitam o planejamento do processo de ensino-aprendizagem e conseguiram, ainda, perceber que há resistências, durante essa prática, oriundas de todas as partes envolvidas nessa relação, uma vez que ensinar e aprender nem sempre seguem uma lógica linear e harmônica. Considera-se que saber detectar essas resistências e ter habilidade para contorná-las durante o processo de ensino contribuem de forma significativa para o sucesso do aprendizado.

Aponta-se que outro aprendizado fundamental foi a conscientização de que todo o contato relacional se constitui em uma oportunidade de aprender, rever conceitos e ceder espaços para novas perspectivas, mesmo que os alunos da graduação, tradicional e supostamente, sejam reconhecidos como indivíduos com menor experiência de vida e, conseqüentemente, com “menos” conhecimento.

Verifica-se que assumir o papel de aprendiz, mesmo ocupando o lugar de docente, além de permitir novos conhecimentos, traz a percepção e o sentimento de um certo alívio, uma vez que, neste tipo de formação, o professor não se concentra como detentor de todo conhecimento, possibilitando-se, desse modo, uma reflexão acerca do verdadeiro significado da prática docente e o seu papel sociocultural na comunidade.

Ressalta-se que a identidade profissional do docente está em eterno processo de construção, pois permeia a vida do mesmo desde o momento da escolha da profissão, perpassando a formação inicial e os espaços institucionais onde se desenvolve a profissão. Constata-se, enquanto profissional da educação, que a sua formação identitária é epistemológica, perfilhando a docência dentro de um campo específico de saberes do conhecimento.⁷

Sabe-se que os programas de pós-graduação *Stricto sensu*, na modalidade mestrado acadêmico, têm por objetivo formar docentes para o Ensino Superior, profissionais que desenvolvam a sua carreira em prol de atividades ligadas prioritariamente à academia, no âmbito da pesquisa e do ensino. Entende-se, desse modo, que o EDO é uma das cadeiras que tornam palpável a formação de um docente do Ensino Superior e, para a Enfermagem, isso tem um apelo ainda maior, uma vez que o ensino em campo e prático da assistência torna os futuros mestres em Enfermagem mais seguros tanto para a docência quanto para a Enfermagem, ainda mais para aqueles que fazem o programa de pós-graduação dentro da ciência da Enfermagem, como a casuística aqui citada, uma vez que há uma renovação da prática assistencial no viés da docência, além da incorporação de novas perspectivas filosóficas no fazer Enfermagem para aqueles que se aprofundam na epistemologia e na filosofia de sua ciência, acrescentando novos saberes à prática assistencial e docente, reforçando o metaparadigma de Enfermagem.

CONCLUSÃO

Definiu-se o EDO como um espaço de excelência ao aumentar a superfície de contato das mestradas com a realidade concreta de atuação docente, oportunizando um instante único de análise e assimilação do cenário existente. Avalia-se, assim, que o EDO foi um componente imprescindível para a formação das futuras mestradas, além de possibilitar um diálogo entre a teoria e a prática, suscitando reflexões profundas sobre o papel do docente para além da mera formação profissional e sobre o compromisso do professor para com a formação de indivíduos éticos e envolvidos com as questões humanitárias.

Compreende-se que esse entendimento foi fulcral para as mestradas, pois conduziu a uma reflexão sobre as suas próprias ações, na perspectiva de que, na condição de docentes, também são eternas aprendizes da arte de ensinar. Detectou-se a conscientização da necessidade constante de reciclagem e aprimoramento profissional, com vistas à oferta do seu melhor durante a formação dos discentes, tanto no tocante aos conhecimentos específicos de

cada disciplina como aos conhecimentos específicos das práticas pedagógicas.

Considera-se, além disso, que esse espaço único de convivência entre o orientador, o mestrando e os discentes da graduação auxiliou na concepção de um aluno reflexivo e crítico frente a um contexto social complexo e que exige respostas complexas e a tomada de decisões rápidas, demandando estratégias pedagógicas que culminem no desenvolvimento dessas habilidades, competências e ações que tenham o aluno como elemento central do seu processo de aprendizagem e o professor como facilitador desse processo.

Pode-se afirmar, portanto, que o EDO permite a experiência de momentos fundamentais para a construção da identidade do docente, enquanto maneira de ser e estar na profissão, uma vez que é por meio dele que se torna possível um processo construtivo, crítico e reflexivo de uma prática docente ideal, ou, pelo menos, o caminho para ela, oportunidade não concedida àqueles que terminam as suas graduações e, de modo despreparado didaticamente, se veem diante do desafio da docência.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável: Capes na Rio+20 [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2012 [cited 2019 Dec 10]. Available from: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/CapesRio20-Livro-Portugues.pdf>
2. Cintra PR. The scientific production on teaching in higher education: a bibliometrics analysis of SciELO Brazil. *Avaliação*. 2018 July; 23(2):567-85. DOI: [10.1590/S1414-40772018000200016](https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200016)
3. Joaquim NF, Vilas Boas AA, Carrieri AP. Teaching apprenticeship: professional formation, preparation for teaching, or temporary teaching? *Educ Pesqui*. 2013 Apr/June;39(2):351-65. DOI: [10.1590/S1517-97022013000200005](https://doi.org/10.1590/S1517-97022013000200005)
4. Oliveira MLC, Silva NC. Teaching training in teacher nursing in the post-graduation program: experience report. *Enferm Foco*. 2012;3(3):131-34. DOI: [10.21675/2357-707X.2012.v3.n3.297](https://doi.org/10.21675/2357-707X.2012.v3.n3.297)
5. Cusack R, Burke G, Troy E, Kaballo MA, Stack AG. Interns as medical educators: student and intern experiences from the intern-delivered teaching program at University Hospital Limerick. *Ir J Med Sci*. 2019 July. DOI: [10.1007/s11845-019-02056-x](https://doi.org/10.1007/s11845-019-02056-x)
6. Figueredo WN, Laitano AC, Santos VPFA, Dias ACS, Silva GTR, Teixeira GAS. Didactic-pedagogical training in *stricto sensu* graduate programs in Health Sciences of Federal Universities in the Northeastern region of Brazil. *Acta Paul Enferm*.

2017 Sept/Oct;30(5):497-503. DOI: [10.1590/1982-0194201700072](https://doi.org/10.1590/1982-0194201700072)

7. Park H, Byun SY. Why some countries attract more high-ability young students to teaching: cross-national comparisons of students' expectation of becoming a teacher. *Comp Educ Rev.* 2015 Aug;59(3):523-49. DOI: [10.1086/681930](https://doi.org/10.1086/681930)

8. Chang LC, Chiu CW, Hsu CM, Liao LL, Lin HL. Examining the implementation of teaching and learning interactions of transition cultural competence through a qualitative study of Taiwan mentors undertaking the postgraduate nursing program. *Nurse Educ Today.* 2019 Aug;79:74-9. DOI: [10.1016/j.nedt.2019.05.020](https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.05.020).

9. Van Patten RR, Bartone AS. The impact of mentorship, preceptors, and debriefing on the quality of program experiences. *Nurse Educ Pract.* 2019 Feb;35:63-8. DOI: [10.1016/j.nepr.2019.01.007](https://doi.org/10.1016/j.nepr.2019.01.007)

10. Schneider M, Preckel F. Variables associated with achievement in higher education: a systematic review of meta-analyses. *Psychol Bull.* 2017;143(6):565-600. DOI: [10.1037/bul0000098](https://doi.org/10.1037/bul0000098)

Correspondência

Geysa Santos Góis Lopes

E-mail: geysagois@hotmail.com

Submissão: 09/12/2019

Aceito: 28/12/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.